



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



PAPEL DAS LIDERANÇAS NA INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: O CASO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Amadú Jaló¹

Bubacar Darame²

Mafudje Seide³

Luís Miguel Dias Caetano⁴

Resumo

O presente estudo visa entender o papel das lideranças no estímulo a inovação no município de Fortaleza. Nessa senda, para a realização desta pesquisa adotamos a pesquisa bibliográfica e documental no sentido de explorar a parte teórica e evidenciar as ações dos governantes na promoção da inovação no setor público do município de Fortaleza. Apesar de a literatura ter assegurado que há poucos estudos que tratam da inovação no setor público brasileiro, as lideranças demonstram grande preocupação em estimular a inovação no ambiente público, visto que criam mecanismos que levam as pessoas comuns e funcionários públicos desenvolver ideias inovadoras, o que não foi exceção no caso do município de Fortaleza. Como prova, em 2015 o então chefe do Governo, Roberto Cláudio, criou o prêmio Projeto Inovador e sancionou a lei que instituiu este prêmio no âmbito do município de Fortaleza, conhecido como lei ordinária nº 10.405, de 15 de outubro de 2015. Além disso, O Prefeito José Sarto depois de assumir o governo municipal de Fortaleza em 2020 e lançou o Laboratório de Inovação de Fortaleza (Labifor) com propósito de desenvolver soluções inovadoras para as principais questões da cidade. Para tanto, diante destas informações, conclui-se que as lideranças dos governos municipais de Fortaleza dentre 2013 à atual gestão do prefeito José Sarto trabalham no sentido de estimular os projetos inovadores a fim de tornar os serviços públicos qualificados e entregar melhor produto à sociedade.

Palavras chave: Lideranças; Inovação; Setor Público; Fortaleza.

INTRODUÇÃO

1 Graduando em Administração Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: amadujalo1@gmail.com

2 Graduando em Administração Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: bubacartulai@aluno.unilab.edu.br

3 Graduando em Administração Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: msejde@aluno.unilab.edu.br

4 Professor Doutor da Administração Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: prof.migdias@gmail.com



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



O presente estudo objetiva entender o papel das lideranças no estímulo a inovação no município de Fortaleza. Sendo assim, antes de adentrarmos no cerne do assunto, entendemos que seria de suma relevância destacar que conforme Gimenes et al (2019) a liderança nas organizações é tida como a faculdade de dirigir certo grupo de pessoas, sendo motivo pelo qual o grupo consiga produzir resultados satisfatórios daquilo que é esperado pela organização.

A inovação no setor público é entendida como algo que constitui uma premissa fundamental para manter o Estado atualizado, o que permite à máquina pública adotar práticas adequadas para o atendimento dos desejos da sua população, razão pela qual explica a sua existência (SOARES, 2009). Estes dois conceitos (da liderança e inovação) são elementos fundamentais para compreensão do assunto do nosso artigo.

Entretanto, face às constantes pressões do ambiente externo e interno e assim como os desafios do setor público para atender as necessidades ilimitadas da sociedade, o presente artigo visa compreender o papel das lideranças no incentivo à inovação no setor público, especificamente no município de Fortaleza, visto que até onde pesquisamos não encontramos artigo científico que apontam o papel do poder executivo municipal de Fortaleza no incentivo a inovação, apenas houve a existência dos documentos e informações disponíveis no site da referida prefeitura. No entanto, faz necessário fazer seguinte questionamento: qual é o papel dos chefes do poder executivo do governo municipal de Fortaleza no incentivo à cultura de inovação?

Para dar resposta a este problema da nossa pesquisa, adotamos a metodologia da pesquisa bibliográfica e documental, a partir do qual consultamos alguns livros, artigos disponíveis no google acadêmico, documentos e informações no site da prefeitura municipal de Fortaleza.

Portanto, além desta introdução, o nosso trabalho contém na segunda seção (2) faz-se uma revisão conceitual da liderança nas organizações públicas, na seção terceira (3) aborda-se sobre a inovação no setor público, a quarta (4) seção traz a questão da inovação no município de Fortaleza, na quinta (5) seção descreve-se metodologia utilizada, sexta seção apresenta as conclusões e, por último esperamos que esta pesquisa sirva de base para demais pesquisas.

LIDERANÇA NO SETOR PÚBLICO

Nesta era da informação as organizações estão atreladas nas questões de competências que devem sempre permanecer atualizadas com informações que aparecem de momento para melhor aproveitar a ocasião antes que as outras o façam. Com esse advento, muitas organizações ficaram por trás nessa corrida de muita evolução de modo contínuo.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Para acompanhar o processo evolutivo, também, a Administração Pública não deixou de embarcar nessa maratona, pois há uma grande necessidade imperiosa, de caçar talentos e competências humanas nesse âmbito para o alcance de excelência desejada, dar resposta as expectativas de demanda e para prestação de serviços públicos que passam necessariamente de administrar a competência e, conseqüentemente, atingir resultados cobiçados por intermédio delas, visto que granjear a excelência na prestação de serviços públicos não passa necessariamente de conquistar, reter, desenvolver, motivar e recompensar talentos (CHIAVENATO, 2012).

Com isso, é preciso que haja uma pessoa que orienta todo grupo a fim de conduzir no atingimento da expectativa da organização, isto é, um líder. Posto isto, a liderança é tida como a faculdade de dirigir certo grupo de pessoas, sendo motivo pelo qual o grupo consiga produzir resultados satisfatórios daquilo que é esperado pela organização (GIMENES *et al*, 2019).

A partir desse âmbito, percebe-se que há uma grande magnitude na função de um líder para catapultar desenvolvimento da organização, pois ele esboça a imagem do universo da corporação ou instituição. Em circunstância de um bom desempenho da equipe gera o prazer e satisfação de contributo da função desempenhado pelo líder na qual advém daquilo que é impulsionado por ele mesmo.

A par dessa situação, no escrito do autor brasileiro, Idalberto Chiavenato, destaca a definição de liderança como “um fenômeno que ocorre exclusivamente em grupos sociais. Ela é definida como uma influência interpessoal exercida em dada situação e dirigida pelo processo de comunicação humana para a consecução de um ou mais objetivos específicos” (CHIAVENATO, 2012, p.130). No entanto, essa influência deriva da pessoa cuja capacidade de fazer certas mudanças em estimular a sua equipe de trabalho a produzir resultados satisfatórios.

Chiavenato (2012), assegura que existe padrão do Estilo de liderança que é um comportamento adequado e que deve ser empreendido e exteriorizado por líder aos seus liderados. Nessa ótica, ele apresenta os seguintes estilos de liderança: Liderança Autocrática, Liberal e Democrática.

Sobre estilos de liderança supra citados, Chiavenato embasou nos estudos pioneiros dos autores americanos (White & Lippitt), realizado nos Estados Unidos, na qual encontraram os seguintes resultados sobre os três tipos de liderança:

No que concerne ao estilo autocrático, foram sujeitado um grupo de pessoas sobre essa liderança, verificou-se a apresentação de maior produtividade no trabalho derivado de conseqüências de tensões, frustrações e agressividades. Então, nota-se que há predominância nesse estilo de liderança em que os liderados são obrigados e submetidos forçosamente para trabalhar com intuito de obter resultados.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Em relação ao segundo estilo, o da liderança liberal, demonstrou-se que houve a inexistência de êxitos, tanto em termos de qualidade bem como a quantidade. Nesse estilo foram apresentados fortes índices de individualismo, fraqueza nos grupos, insatisfação, agressividade e como também pouco respeito ao líder.

Conquanto no que refere ao último estilo de liderança, a da democrática, para os grupos que foram sujeitados a este estilo chegou-se à conclusão de que estes apresentaram um nível de produção menor que a do estilo autocrático, porém houve êxitos em termos de integração do grupo, satisfação dos trabalhadores e demonstra engajamento e responsabilidade das pessoas.

Portanto, com base nesse estudo, o Chiavenato (2012), chegou à conclusão de que a adoção do estilo de liderança democrática é mais perfeita em detrimento de outros estilos, pois é mais compatível com o clima organizacional, pois proporcionava a comunicação, estimulava a participação de todas as envolvidas de forma justa e não arbitrária, o que fez com que os trabalhadores se demonstravam espírito de preocupação entre eles e assim como nas tarefas.

Conforme visto acima, a liderança é a capacidade da pessoa exercer sua influência sobre o grupo com intento de atingir objetivos estabelecidos pela organização. Essa menção germinou-se a partir das organizações com fins lucrativas (BERGAMINI, 2009; ROBBINS, 2002 *apud* GIMENES, *et al* 2019).

No decorrer dessa maratona e vários outros fatores foram motivos pelos quais se deu origem ao governo mudar a sua postura tradicional para o “Estado mínimo”, na qual foi espelhado no modelo das corporações, a partir das tentativas de Reforma do Estado que ajudam na consolidação das lideranças na gestão interna das instituições e órgãos públicos. Nesta ótica, administração pública converteu o seu comportamento perante o cidadão, na qual passou a tratar o cidadão como cliente no que tange as práticas de gestão espelhadas no setor privado (OLIVEIRA *et al*, 2010 *apud* BARLACH, 2012).

Ciente que a administração pública está veiculada nas questões burocráticas na qual grupo de trabalho ou coordenação hierárquica atua de acordo com as suas especificações, contudo postuladas nas relações superiores para controle de processos o que facilita a inflexibilidade na tomada de decisão, assim proporcionando uma cultura de processos que se torna prioridade do que o desempenho.

Assim a inovação torna num nível muito baixo. Mas, com a idealização de neogerencialismo (*neomanagerialism*) impulsiona os gestores públicos a assumirem um papel de líderes empreendedores, que incentiva a criatividade e estímulos de projetar ideias inovadoras com propósito de fomentar uma dinâmica



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



mais flexível na prestação de serviço público no Brasil (TERRY, 1998 *apud* BARLACH, 2012).

Num dos estudos feitos com líderes no setor público de Minas Gerais e do Rio de Janeiro na qual o teor é identificar principais competências dos líderes brasileiros na administração pública em que os achados foram: capacidade de comunicação, capacidade de liderar, legitimidade, bom-senso, capacidade de agregação, disciplina, visão sistêmica e espírito do corpo que está atrelado à capacidade de manter a coesão. As qualidades mais identificadas para líderes no setor público são: sinceridade, tolerância, negociação, competência técnica e analítica, carisma, coerência, objetividade e persuasão (OLIVEIRA, SANT'ANA, e VAZ, 2010, *apud* OLIVEIRA MELO e SILVA, 2019). Os estudos demonstraram que tem se evoluído nos últimos anos, a inovação no setor público (BORINS, 2001), os indicadores validam a importância a fomentar concursos e premiações no tocante a inovação no governo (FERRAREZI, 2014 *apud* DE OLIVEIRA MELO e SILVA, 2019).

Em suma, conforme visto acima o líder tem grande importância no cenário vigente na administração pública, de modo que o seu papel contribui na melhoria do desempenho público tanto nas operações como nos comportamentos das equipes que torna o bom funcionamento das organizações. Portanto, é pertinente e urge continuar assumindo o papel de promover a inovação na máquina pública. Sendo que uma boa liderança proporciona a qualidade na prestação de serviço público.

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

A inovação surgiu na esfera privada, especificamente no comércio onde os primeiros estudos buscavam compreender a relação entre inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico que mirava o desenvolvimento de produto e processo (BRANDÃO E BRUNO-FARIA, 2013). O conceito da inovação foi formulado pela primeira vez para explicar as tentativas de políticas adotadas por países desenvolvidos a fim responder as necessidades de ações governamentais aptas para integrar a política de ciência e tecnologia com a economia, desenvolvendo pesquisas de produção que permitem o país apresentar uma elevada competitividade econômica na arena internacional (GRAÇAS RUA 1999 *apud* SOARES, 2009).

Segundo Brandão e Bruno-Faria (2013), Schumpeter 1982 foi o primeiro a fazer a relação entre desenvolvimento econômico com a inovação tecnológica. Segundo a sua teoria a inovação é um novo método de combinação de materiais e forças produtivas que proporcionam ou resultam no surgimento de novo produto e o desenvolvimento econômico (...).

Com o passar do tempo, os estudiosos passaram a pensar a inovação com escopo em outros setores, que graças a esse interesse, a sua definição passou a



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



alcançar outras áreas, como inovação social, inovação de serviços e inovação no setor público. Não obstante, a inovação não é algo que se fica preso somente ao uso de tecnologias, mas, sim de novas ideias que resultam na melhoria de um bem e serviços existentes ou de surgimento do algo novo à sociedade.

Calcado na epistemologia de Van de Ven, Angle e Poole (2000 *apud* Brandão e Bruno-Faria, 2013), a inovação trata-se do processo de desenvolver e implementar novas ideias. Para eles, com base na visão gerencial a inovação passa pela motivação e coordenação de pessoas para desenvolver e implementar ideias novas através de interação e comprometimento com outras, e fazendo ajustes essenciais para o alcance dos intentos almejados no contexto da mudança institucional e organizacional.

Segundo a definição adotada pelo Manual de Oslo desenvolvido pela Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE, 1997, p. 55), a inovação “é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas”. Para tanto, vale destacar que o Manual de Oslo aborda a questão da inovação com foco nas organizações privadas.

Mesmo tratando da inovação no setor privado, o Manual de Oslo assegurou que é provável que a inovação seja mecanismo que impacta o setor público e destacando que há poucos escritos sobre a relevância da inovação em setores não orientados pelo mercado. Por essa e outras razões que é de extrema relevância desenvolver estudos que abordam a questão da inovação no setor público. Soares (2009) assegura que o tema ainda carece de definição consolidada na seara acadêmica, sobretudo quando se trata da realidade brasileira.

Assim, para o autor, o termo inovação é utilizado para referir algo “novo”, original e incomum. “A inovação, portanto, envolve geração, aceitação e implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços no meio organizacional” (SOARES, 2009, p. 4).

Atualmente, percebe-se que a inovação tecnológica em si não basta para garantir a competitividade sem possibilitar soluções para problemas sociais, o que fez com que alguns elementos foram adicionados à abrangência do seu conceito. Sendo os termos relacionados à capital/trabalho e organização/cliente, incluindo formas originais de gestão e organização. Conforme Motta (1979 *apud* Soares, 2009), a inovação surge por meio da necessidade de sobrepor-se ou de ajustar-se aos problemas ambientais, ao crescimento e desenvolvimento (...) que possibilitam a sobrevivência das organizações.

Para tanto, a inovação no setor público constitui uma premissa fundamental para manter o Estado atualizado, o que permite à máquina pública adotar práticas



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



adequadas ao atendimento dos desejos da sua população, razão pela qual explica a sua existência (SOARES, 2009).

Ainda sublinha que nos últimos anos a inovação no setor público tem despertado a atenção das pessoas que se preocupam com o papel e desempenho do aparelho governamental frente às necessidades ilimitadas com poucos recursos à disposição do governo face a tais problemas.

Diante deste cenário, a inovação passou a ser vista como premissa essencial para suplantar os referidos problemas e desafios que assolam a Administração Pública atualmente. Por meio da inovação, é possível alcançar os objetivos intrínsecos que são buscados na administração da coisa pública, isto é, a inovação permite atingir a eficácia, eficiência e efetividade.

Para introduzir a inovação no setor público, foram empregues diferentes tipos de ações que têm como objetivo fim, estimular a melhoria, seja quantitativa ou qualitativa nas práticas correntes do aparato governamental. Dentre áreas do setor públicos em que a inovação é observada, Soares (2009, p. 2) afirma que:

Registram-se inovações na gestão da informação, atendimento ao usuário/cidadão, simplificação e modernização dos procedimentos, avaliação de desempenho e controle de resultados, gestão de recursos humanos, planejamento e desenvolvimento organizacional, entre outras dimensões cujas inovações nascem a todo instante em algum órgão ou repartição pública do País.

Por conta das constantes mudanças do ambiente externo provocadas pela alteração das necessidades, dos valores e dos anseios dos cidadãos, torna-se essencial que o Estado acompanhe e adapte a essas mudanças ocorridas na sociedade. Diante dessa situação, o setor público deve trabalhar para proporcionar ambientes favoráveis à inovação e fomentar no próprio aparelho estatal/governamental as ações criativas e inovadoras (SOARES, 2009 e CARVALHO *et al* 2019).

Segundo Soares (2009, p. 5) a inovação no setor público tem como objetivo “otimizar os recursos disponíveis, por meio de formas inovadoras de gestão e organização, promovendo mais benefícios à sociedade”. A inovação no setor público por além de ajudar a organização a garantir o seu desempenho e projetar a sua boa imagem à comunidade onde ela está inserida, serve também de mecanismo de manutenção do próprio aparato estatal.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Brandão e Bruno-Faria (2013), asseguram que a grande parte da inovação no setor público que ocorre atualmente não são radicais e nem sistêmicas, mas sim de pequenas mudanças nos processos incentivados por gestores públicos com a finalidade da melhor a prestação dos serviços públicos.

Para tanto, as lideranças dos órgãos públicos devem ainda redobrar esforços e coragem para mitigar a resistência às mudanças e em contrapartida trabalharem para promover a cultura e clima inovador dentro das suas organizações, o que passa necessariamente em estimular o desenvolvimento de novas ideias nos colaboradores e conseqüentemente, torná-los funcionários criativos e inovadores, trabalhando assim para a excelência organizacional.

INOVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Nesta seção vamos desenvolver duas subseções, sendo que o primeiro trata de caracterizar o município de Fortaleza e segundo destacar alguns aspectos inovadores neste município que envolve engajamento dos prefeitos

Breve Caracterização do Município de Fortaleza

Fortaleza foi fundada no dia 13 de abril de 1726, fica situada no litoral nordeste do Brasil, no Estado de Ceará, é capital deste Estado e abriga a sede do governo estadual. (GUITARRARA, 2021). O município possui uma área de extensão territorial de 312.353 Km², com uma população estimada de 2.703.39. (IBGE, 2021).

O município de Fortaleza possui um governo do tipo democracia representativa em que os munícipes por via de sufrágio eleitoral escolhem seus representantes. A frente deste município está o prefeito, vice-prefeito e a Câmara Legislativa que é formada por 43 vereadores. Em termos de infraestruturas, o município contém aproximadamente 710 mil domicílios, com maioria localizada na zona urbana, (GUITARRARA, 2021).

Contribuição das Lideranças no Estimulo à Inovação no Municipal de Fortaleza

O governo municipal de Fortaleza é um governo que acredita na inovação como solução para problemas sociais, a título de exemplo, possui um órgão da sua administração indireta denominado de Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA que, de acordo com a prefeitura municipal de Fortaleza (2021), possui objetivo de estimular a energia criativa, a difusão de conhecimento científico e o desenvolvimento de tecnologias para que estes resultem em soluções para os problemas urbanos e aumentar do bem-estar da população. A sua finalidade é de “estabelecer, promover e executar a Política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Município de Fortaleza, por meio da efetiva interação entre a



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Administração Pública Municipal, Universidades e Centros de Pesquisa”. (UCHÔA *et al.*, 2019, p.1).

O Chefe do governo municipal de Fortaleza, Prefeito Roberto Claudio, no seu mandato entre 2013 a 2020, acreditava na inovação como forma de fazer face as necessidades do povo e acompanhar com os desafios tecnológicos do mundo. conciliou duas premissas na sua gestão, valorizar o servidor e incentivar a inovação. Para tornar realidade estas premissas, através da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), criou o Prêmio Projeto Inovador em 2013 com finalidade de disseminar boas práticas, reconhecer iniciativas inovadoras e estimular novos projetos, (SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, 2020).

Portanto, de acordo com a prefeitura municipal de Fortaleza, (2020), o Prêmio Projeto Inovador é uma iniciativa que premeia e estimula projetos inovadores implantados por órgãos da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Fortaleza, valorizando as boas iniciativas e tornando-as conhecidas no âmbito da gestão municipal. Desse modo, para concorrer a este prêmio, o projeto deve apresentar seguintes características e que consequentemente serão avaliados pelos avaliadores: inovação, eficiência no uso de recursos públicos, efetividade dos resultados, relevância da ação, responsabilidade social e desburocratização, (SEPOG, 2020).

O Prêmio Projeto Inovador entre 2013, ano em que foi criado, à 2014 teve grande sucesso, pois durante estes dois anos houve trinta e seis (36) projetos inovadores inscritos, sendo treze (13) projetos no primeiro ano e vinte e três (23) no ano seguinte, conforme (SEPOG, 2020). Nesta ótica, percebe-se que o Prêmio Projeto Inovador teve grande sucesso nos seus anos iniciais e o governo municipal para garantir a sua continuidade, em 2015 o então chefe do Governo, Roberto Claudio, sancionou a lei que institui este prêmio no âmbito do município de Fortaleza, conhecido como Lei Ordinária nº. 10.405, de 15 de outubro de 2015.

Conforme art. 1º desta Lei, o Prêmio Projeto Inovador é uma iniciativa de reconhecimento e divulgação de práticas e experiências inovadoras da Administração Pública municipal direta e indireta de Fortaleza que possa contribuir para a melhoria e eficiência da gestão pública. (FORTALEZA, 2015).

O art. 2º deixa claro que este prêmio tem como objetivo, dispersar boas práticas de gestão pública do município de Fortaleza, inspirando novos projetos de modernização, qualificação e a replicação das experiências exitosas, buscando a qualidade do serviço público, sempre tendo em vista a otimização dos recursos e a melhoria no atendimento à população, além de valorizar os agentes públicos envolvidos nos projetos.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Portanto, compreende-se que este prêmio incentiva a inovação que tem como foco tornar céleres os serviços públicos prestados à população, gastando menos recursos e fazer com que os servidores se sintem valorizados uma vez que terão oportunidade de concorrer para o prêmio. Conforme art. 4º só poderão participar do Prêmio Projeto Inovador os agentes públicos do Município de Fortaleza, da administração direta e indireta, estatutários, celetistas, comissionados e estagiários. E no parágrafo terceiro do art. 3º garante que os vencedores do prêmio poderão ser concedidos valor monetário ou bens. (FORTALEZA, 2015).

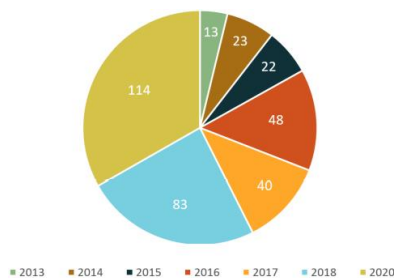
Mas, conforme a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (2020), na edição de 2020 do prêmio foi aceite os projetos inovadores vindos do setor privado e das organizações sociais, fato esse que traz mudanças significativas em prol do desenvolvimento local.

Na edição de 2018, foram definidas duas categorias dos projetos inovadores, projetos finalísticos composto por projetos que possuem finalidade de ofertar serviços públicos de qualidade à população e projetos de gestão com finalidade de ofertar serviços à Administração Pública Direta e Indireta, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo. (SEPOG, 2020).

Conforme a mesma autora, na edição seguinte foi definida ainda mais duas “subcategorias dentro de cada uma das citadas acima: projetos estruturantes, aplicados em larga escala e/ou com impactos ampliados; e pequenas iniciativas, boas práticas com impactos mais restritos”. No entanto, percebe-se que o Prêmio Projeto Inovador foi cada vez mais aperfeiçoado para que possa atingir o seu objetivo.

De acordo com a SEPOG (2020), de edição de 2013 à 2020 foram inscritos 343 projetos inovadores no Prêmio Projeto Inovador e estes dados podem ser observadas no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: números de inscrições por edição



Fonte: SEPOG, (2020)



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



Com base nestes números crescentes das inscrições, a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (2020, p.5), assegura que isto confirma a “consolidação de uma cultura de inovação na Administração Pública de Fortaleza”.

O governo municipal de Fortaleza por acreditar na inovação, na celebração do dia nacional de inovação, o prefeito José Sarto que sucedeu o prefeito Roberto Claudio, lançou o Laboratório de Inovação de Fortaleza (Labifor) que faz parte do órgão de Administração indireta do governo municipal denominado de CITINOVA, com propósito de desenvolver soluções inovadoras para as principais questões da cidade, buscando atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas. Os projetos inovadores que o Labifor desenvolve contam com as parcerias nacionais e internacionais. (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 2021).

Portanto, com este gesto do novo governo compreende-se que a inovação é uma das prioridades do governo municipal de Fortaleza, pois mesmo com o termino do mandato da gestão anterior o novo corpo executivo que a sucedeu continua com as iniciativas que reforçam a cultura inovadora que caracteriza a referida administração pública municipal.

METODOLOGIA

Para alcançar o escopo deste estudo, adotamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica e documental permite obter informações a partir das fontes secundárias, isto é, em materiais já construídos e disponíveis para o seu uso.

Segundo Gil (2002, p. 44), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Este tipo de pesquisa quase está presente em todos os estudos científicos, ela pode ser usada sozinho para a realização de um estudo no seu todo ou, mesclado com outra técnica, como no caso desta pesquisa, dependendo do interesse dos(as) pesquisadores(as).

Conforme o autor, a pesquisa documental é aquela alimentada com base nos materiais que não receberam nenhum tratamento analítico ou que ainda podem ser reconstruídos de acordo com o objetivo da pesquisa. As suas fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Alguns destes documentos são conservados em arquivos dos órgãos públicos e instituições privadas, sendo elas as associações científicas, sindicatos, igrejas e partidos políticos e entre outros, considerados de documentos de primeira mão. De modo contrastante as da segunda mão que já foram analisadas como relatórios de pesquisa, de empresas, das tabelas estatísticas e entre outros (GIL, 2002).



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



A adoção da pesquisa bibliográfica passa necessariamente pela construção da fundamentação teórica deste estudo, o que nos requer buscar informações dos estudos precedentes do tema em análise a fim de garantir as bases para a nossa investigação. Quanto à adoção da pesquisa documental, ela nos permite ter acesso às informações não de cunho científico, mas sim político das iniciativas do poder executivo municipal em estimular a inovação no município de Fortaleza com vista a dar respostas às demandas da população e qualificar os serviços prestados.

Para a obtenção dos materiais como livros, artigos científicos e documentos para a realização desta pesquisa foram utilizados Google Acadêmico para levantamento bibliográfico dos artigos e do site da prefeitura de Fortaleza para podermos ter acesso aos documentos (Coletânea da SEPOG5) que nos auxiliam na compreensão dos esforços dos líderes em estimular a inovação no município em análise.

CONCLUSÃO

Para materialização deste artigo realizamos pesquisa em sites do governo municipal de Fortaleza e no google acadêmico a partir dos quais selecionamos materiais que dialogam com a nossa temática. A grande maioria dos materiais utilizados para a exploração da parte teórica e conceitual do trabalho foram as publicações de 2010 à 2021 e os que tratam especificamente do município da Fortaleza são publicações de 2020 à 2021.

No entanto, o desenvolvimento do nosso trabalho foi dividido em três seções principais em que o primeiro trata do papel da liderança no setor público, segundo trata especificamente da inovação no setor público e último aborda a questão da inovação no município de Fortaleza.

É notório que um líder tem grande influência na gestão pública, pois possui a capacidade de estimular o seu corpo funcional em direção ao atingimento dos objetivos organizacionais. Nisto, é de suma importância que o papel da liderança pode contribuir na promoção de inovação no município de Fortaleza, em consequência disso, aumentar a qualidade na prestação de serviço público.

Conforme os resultados obtidos, percebemos que a inovação foi um processo que iniciou no setor privado com intuito de melhorar os seus bens e serviços já existentes ou produzir um produto novo para à sociedade. Neste sentido, o tema inovação ganhou destaque onde os estudiosos começaram pensar na sua implementação nos outros setores como na esfera pública.

A par desta expansão e com a crescente demanda da poluição a serviços públicos, o aparato estatal passou a adotar e desenvolver ideias inovadoras para a

⁵ SEPOG - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



melhoria dos serviços públicos. Além da inovação proporcionar o melhor desempenho ao setor público em termos de eficiência, eficácia e efetividade, ela permite o órgão público a atualizar e a se adaptar as mudanças que ocorrem na contemporaneidade.

Por um lado, verificamos que a partir do mandato do prefeito Roberto Cláudio em 2013 houve a criação do Prêmio Projeto Inovador no governo municipal de Fortaleza como forma de estimular projetos inovadores implantados por servidores públicos, órgãos da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Fortaleza, assim valorizando as boas iniciativas e tornando-as conhecidas no âmbito da gestão municipal. Além disso, foi instituído em 2015 pela Lei ordinária nº. 10.405 que garantiu a sua continuidade, tornando-o como uma política pública municipal e estabeleceu todas as orientações básicas. Desde a criação do Prêmio Projeto Inovador em 2013 até a edição de 2020, foram submetidos 343 projetos inovadores, fato esse que demonstra um nível elevado da cultura de inovação no governo municipal de Fortaleza.

Por outro lado, o Prefeito José Sarto depois de assumir o governo municipal de Fortaleza em 2020, lançou o Laboratório de Inovação de Fortaleza (Labifor) com propósito de desenvolver soluções inovadoras para os principais problemas da cidade, buscando assim atingir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas. E com lançamento desta fundação, percebe-se o engajamento das lideranças do governo municipal para com a inovação.

Por fim, observa-se que as lideranças dos governos municipais dentre 2013 à atual gestão do prefeito José Sarto trabalham no sentido de estimular os projetos inovadores a fim de tornar os serviços públicos qualificados e entregar melhor produto à sociedade.

REFERÊNCIAS

BARLACH, Lisete. Liderança e inovação na administração pública. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 2, n. 1, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/34FbSTx>. Acesso em: 05 fev. 2022.

BRANDÃO, Soraya Monteiro; BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. Inovação no setor público: análise da produção científica em periódicos nacionais e internacionais da área de administração. **Revista de Administração Pública**, v. 47, p. 227-248, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/32r7vug>. Acesso em: 21 jan. 2022.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



CARVALHO, J. F. S. et al. Inovações no setor público: relato de experiências. **Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 24, n. 1, p. 197-219, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3Gs2OPD>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. 3ª. Ed – Bruueri. São Paulo: Manoele, 2012.

DE OLIVEIRA MELO, Felipe Guilherme; SILVA, Glessia. Qualidades de liderança para a inovação em organizações do setor público. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 121-143, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3rLNYOT>. Acesso em: 05 fev. 2022.

DE OSLO, Manual. **Manual de Oslo**. Recuperado de <http://gestiona.com.br/wpcontent/uploads/2013/06/Manual-de-OSLO-2005.pdf>, 1997. Disponível em: <https://bit.ly/3Bt727N>. Acesso em: 25 jan. 2022.

FORTALEZA. **Lei Ordinária nº 10.405, de 15 de outubro de 2015**. Institui o Prêmio Projeto Inovador, no âmbito do Município de Fortaleza. Câmara Municipal de Fortaleza. Fortaleza- CE, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/33iLiTd>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. 4ª, São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3Ly7E0m> . Acesso em: 25 jan. 2022.

GIMENES, Antonia Maria *et al.* **A importância da liderança nas organizações**. Instituto de Ensino Superior de Londrina. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_41_1459808127.pdf. Acesso em, v. 18, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3BluSSJ> . Acesso em: 08 fev. 2022.

GUITARRARA, Paloma. **Fortaleza**. Brasil Escola, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3GQdPJI>. Acesso em 18 de jan. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **População Estimada (2021)**. **portal do governo brasileiro**. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3HMfAZR>. Acesso em: 20 jan. 2022.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO NORDESTE

15 a 18 de março | evento online



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE. Prefeitura lança laboratório de inovação de fortaleza com foco em soluções tecnológicas para a cidade. **prefeitura de fortaleza**. Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3oN9n8t>. Acesso em: 18 jan. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Abertas as inscrições do VII prêmio Projeto Inovador. **prefeitura de fortaleza**. Servidor, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3rKWtto>. Acesso em: 18 jan. 2022.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG. **Prêmio projeto inovador**: coletânea de inscrições. 7. ed. Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3I2M6GL>. Acesso em 11 jan. 2022.

SOARES, Alessandra do Valle Abrahão. Inovação no setor público: obstáculos e alternativas. **Revista de Gestão Pública**, v. 1, n. 1, p. 101-113, 2009. Disponível em: <https://bit.ly/3qRxMLI>. Acesso em: 21 jan. 2022.

UCHÔA, Anderson et al. Fortaleza Digital: Criação da infraestrutura de integração de dados em um modelo de Smart City Bottom-Up na Cidade de Fortaleza. In: **Anais do II Workshop Brasileiro de Cidades Inteligentes**. SBC, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3JtX1Kt>. Acesso em: 20 jan. 2022.